



DESINFORMAÇÃO E DESIDEOLOGIZAÇÃO: O PAPEL DAS REDES DE COMUNICAÇÃO NA EROÇÃO DAS MOBILIZAÇÕES POPULARES

Pedro Paulo Cruz Santana Pinto¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

O presente trabalho estuda a influência das redes de comunicação como um agente desideologizante do povo quando se fala em evitar mobilizações populares, para apoiar a ótica neoliberal e a manter uma estrutura de desigualdade social, a partir da ideologia de Daniel Bell (1960), enquanto pensava na desnecessidade da ideologia, neste trabalho isto é visto de forma negativa. A pesquisa é guiada pelo seguinte questionamento: Obedecendo ao neoliberalismo, as redes tiram a ideologia do povo, logo, retirando seu poder mobilizador e ajuda a manter um *status quo*? Nesse sentido, a hipótese é: as redes de comunicação realizam papel importante para restringir a participação do povo nas causas sociais, devido aos discursos anti-ideológicos, atrapalhando nas mobilizações, já que haverá um discurso de desideologização. Nesse contexto, tem como objetivos específicos: (i) expor o conceito do discurso de desideologização da população; (ii) compreender a importância das redes na reprodução do anti-ideologismo; (iii) entender como a propagação desse discurso é perigoso para as mobilizações sociais. A pesquisa se desenvolve sob a episteme crítico-dialética, os procedimentos técnicos serão a análise bibliográfica e documental, possuindo como técnica de pesquisa a abordagem qualitativa. O estudo confirmou a hipótese de as redes de comunicação influenciam na desideologização popular, exemplo disso foi a forma em se

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: pedropaulocruzs.pinto@urcal.br

² Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico (LACÔNICO/URCA), pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersetorial – GAPPI/UFRN. Email: djamiro.acipreste@urca.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8138176681043938>

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



noticiaram as greves nas universidades no ano de 2024, atendendo aos interesses da ideologia neoliberal, o que contribui para evitar que a população se mobilize. Assim, a disseminação de discursos anti-ideológicos pelos grandes grupos midiáticos contribui para a perpetuação do *status quo* e para que não haja mobilizações do povo, logo mudanças sociais são atrasadas.

Palavras-chave: Desideologização. Direitos sociais. Ideologia neoliberal. Mídia e poder. Redes de comunicação.